III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **CIÊNCIAS AGRÁRIAS** COINTER - PDVAGRO 2018

A EXPERIÊNCIA DO APRENDIZADO DA QUÍMICA NO CURSO DE AGRONOMIA UTILIZANDO DIDÁTICA DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS

THE EXPERIENCE OF CHEMISTRY LEARNING IN THE AGRONOMY COURSE USING DIDACTICS OF AGRICULTURAL PRACTICES

Apresentação: Relato de Experiência

Élida Mirella de Barros Pereira¹; Sérgio Santiago de Oliveira Junior²; Sérgio Paulo
Correia D'Oleron Barreto³;

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00698>

O Brasil é um país de vocação agrícola com fortes raízes no agronegócio, onde a atividade no campo é altamente especializada e umas das mais avançadas do mundo, com grande utilização de tecnologia. Ainda assim têm se intensificado a busca por profissionais qualificados na área. O trabalho foi desenvolvido no IFPE localizado na cidade de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, município de caráter agrícola onde se destaca o cultivo de frutas, verduras, hortaliças e cana-de-açúcar.

Diante de tais informações, nota-se a relevância da formação do profissional que lida com alimentação sustentabilidade, desenvolvimento da ciência e das pesquisas agropecuárias. Grande parte dos solos brasileiros, objetos destes profissionais, apresenta na sua estruturação muita argila com predomínio de íons de Al e poucos íons de cálcio, magnésio e potássio é comum nos solos brasileiros, devido à sua acidez natural (MELLO et al., 1989). A produtividade agrícola nos trópicos é afetada, principalmente, pelos fatores ligados à acidez do solo (pH, saturação por bases, acidez potencial, disponibilidade de nutrientes), (MELFI, 2017). Os níveis de pH do solo podem alterar até mesmo lavouras bem conduzidas.

A calagem é uma prática bem conhecida para corrigir a acidez do solo em culturas anuais, ainda que não seja praticada com a regularidade necessária, calagem promove a neutralização do Al^{3+} , a elevação do pH e o fornecimento de Ca e Mg, possibilitando a proliferação de

¹ Agronomia, IFPE, elidamirellabarroso@outlook.com

² Agronomia, IFPE, sergiosantiago1999@live.com

³ Professor, IFPE, dolera2012@gmail.com

raízes, com reflexos positivos no crescimento da parte aérea das plantas. Tomando ciência disso, é preciso reconhecer a importância dos conhecimentos químicos unido aos tratamentos agrícolas na formação do profissional das Ciências Agrárias.

A atividade foi realizada com a turma do 2º período de Agronomia, referente à disciplina Química I ministrada pelo professor Ms. Sérgio D'Oleron, executando práticas agrícolas concomitantemente com aulas teóricas, a fim de facilitar o entendimento dos procedimentos desenvolvidos. Há pouco mais de um mês foi feita a coleta e análise química do solo, onde se observou baixos níveis de pH. O segundo procedimento a ser realizado foi a demarcação da área, medindo 53m x 22,5m.

Imagem 1: Medição da área. Fonte: Própria

Em seguida foi feito o acompanhamento na aplicação de herbicidas e gradagem da área. O último procedimento realizado foi a gradagem, com o intuito de revolver o solo e incorporar calcário. A aplicação feita foi de cerca de 600 quilos de calcário.

Imagem 2: Aplicação de calcário no solo. Fonte: Própria.

O trabalho ainda está em andamento, seguindo planejamento para dar continuidade às demais etapas.

As atividades práticas são de extrema importância, pois funcionam como uma espécie de catalisador para os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, já que a vivência facilita a fixação das informações. Tais práticas também permitem o desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipe, entre outras habilidades. Esse tipo de experiência interfere direto e positivamente na constituição profissional. As tarefas desenvolvidas facilitaram o aprendizado da disciplina tornando-a mais atrativa, inserindo os discentes no âmbito agrário, contribuindo de forma singular na formação de todos.

Referências

- FADIGAS, Francisco de Souza et al. Concentrações naturais de metais pesados em algumas classes de solos brasileiros. 2002.
- MANZATTO, Celso Vainer; FREITAS JUNIOR, E. de; PERES, José Roberto Rodrigues. **Uso agrícola dos solos brasileiros**. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2002.
- MELFI, ADOLPHO JOSÉ; PEDRO, GEORGES. ESTUDO GEOQUÍMICO DOS SOLOS E FORMAÇÕES SUPERFICIAIS DO BRASIL. PARTE 1 Caracterização e repartição dos principais tipos de evolução pedogeoquímica. **Revista Brasileira de Geociências**, v. 7, n. 4, p. 271-286, 2017.
- NATALE, William et al. Acidez do solo e calagem em pomares de frutíferas tropicais. **Revista Brasileira de Fruticultura**, p. 1294-1306, 2012.

PÖTTKER, D.; BEN, J. R. Calagem para uma rotação de culturas no sistema plantio direto. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v. 22, n. 4, p. 675-684, 1998.

SANTOS, Sandra Carvalho Dos. O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos" sete princípios para a boa prática na educação de Ensino Superior". **REGE Revista de Gestão**, v. 8, n. 1, 2010.